



UNIVERSIDADE DE RIO VERDE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
CAMPUS RIO VERDE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC –
VITRINISTA
MODALIDADE : PRESENCIAL
CODIGO : 221206**

RIO VERDE-GO, OUTUBRO DE 2020

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
DE TRABALHADORES - FIC**

EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

CURSO: VITRINISTA

**PROJETO APROVADO PELO CONSUNI – CONSELHO UNIVERSITÁRIO
RESOLUÇÃO N°.**

RIO VERDE-GO, OUTUBRO DE 2020.

Sebastião Lázaro Pereira

Reitor

Leonardo Veloso do Prado

Vice-Reitor

Helemi Oliveira Guimarães de Freitas

Pró-Reitora de Graduação

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Gustavo André Simon

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Vanessa Renata Molinero de Paula

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Nagib Yassin

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Eduardo Lima do Carmo

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Alberto Barella Netto

Procuradora Geral

Viviane Aprígio Prado e Silva

Coordenadora Geral do Pronatec

Maria Flavina das Graças Costa

Comissão de Elaboração

Maria Flavina das Graças Costa

César Romero Macêdo

Coordenação Pedagógica

Coordenador(a): Ana Paula de Sousa Prado

E-mail: anapradorv@hotmail.com

Telefone: (64) 3623-6302

Revisão Linguístico-Textual

César Romero Macêdo

Sumário

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	8
1.1 IDENTIFICAÇÃO	7
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	7
3. APRESENTAÇÃO	8
4. JUSTIFICATIVA.....	9
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	9
5.1 Objetivo geral:.....	Erro! Indicador não definido.
5.2 Objetivos específicos:.....	Erro! Indicador não definido.
6. PÚBLICO-ALVO	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
8. DIFERENCIAIS DO CURSO.....	10
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	10
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	12
11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	13
12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO	13
13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	14
14. MATRIZ CURRICULAR.....	14
15. EMENTÁRIO	15
16. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS.....	18
17. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	15
20. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	17
21. INFRAESTRUTURA	17
REFERÊNCIAS	17

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO
RAZÃO SOCIAL: FESURV – UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
CNPJ: 01.815.216/0001-78
CAMPUS: RIO VERDE
ENDEREÇO: FAZENDA FONTES DO SABER, SETOR UNIVERSITÁRIO, RIO VERDE – GOIÁS
TELEFONE: (64) 3611-2200 – SITE: www.unirv.edu.br

REITOR: Sebastião Lázaro Pereira
Campus ou unidade de ensino que dirige: Universidade de Rio Verde – Campus Rio Verde (SEDE)
Identidade: M1132560 – SSP/MG
Endereço: Fazenda Fontes do Saber
Telefone: (64) 3611-2200 – FAX: (64) 3611-2205 – e-mail: reitoria@unirv.edu.br

PROPONENTE: Maria Flavina das Graças Costa
Campus ou unidade de ensino que está lotada: Rio Verde
Cargo/função: Coordenadora Geral do PRONATEC
CPF: 279.172.821-04
Endereço: Rua 30, nº. 214, Vila Baylão, Rio Verde, Goiás
Telefone: (64) 3623-6302 – e-mail: flavina@unirv.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Título: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) – Vitrinista

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga Horária: 160 horas

Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6º ao 9º) - Completo

Classificação: Formação Inicial e Continuada

Número de vagas: 40

Frequência da oferta: de acordo com o demandante

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Número de turmas: 01

Turno: a definir

Período para realização: a definir

Local: a definir

Dias: a definir

Horários: a definir

3. APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Vitrinista, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso visa contextualizar e definir diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito da Universidade de Rio Verde.

Com o objetivo de qualificação para o trabalho alcançando assim, melhoria da qualidade de vida da comunidade, proporcionando vivências, habilidades e conhecimentos por meios estratégicos de formação para a autonomia e o exercício crítico da cidadania e da profissionalização.

Baseada nos fundamentos educacionais equânimes e nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº. 9.394/96 e atualizada pela Lei nº. 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais

especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, emaranhamos essa proposta curricular.

Com o curso de Formação Inicial e Continuada de Vitrinista, na modalidade presencial aspiramos “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do educando; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didáticos pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

4. JUSTIFICATIVA

A Universidade de Rio Verde (UniRV) é uma entidade autônoma de direito público, sem fins lucrativos, que tem como objetivo promover a formação do homem para o exercício profissional, bem como ampliar o aprofundamento dessa formação, contribuindo assim para o processo de superação das assimetrias sociais, com vistas ao desenvolvimento justo, responsável, integrado e sustentável. Para tanto, oferecemos uma educação de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

5. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Qualificar o público alvo a exercer a função de Vitrinista com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

- Ensinar as técnicas de vitrinismo e merchandising visual para que os alunos possam desenvolver projetos para vitrines e exposição de produtos para lojas do varejo e eventos do setor.
- Orientar sobre as funções, tipos e elementos constituintes de uma vitrine.
- Promover a prática de projetar, selecionar elementos decorativos e montar vitrines e exposição em eventos.
- Aplicar as técnicas de merchandising visual em lojas e eventos.

6. PÚBLICO-ALVO

O curso de Vitrinista, na modalidade presencial, é destinado a estudantes trabalhadores que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º ano) - completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

- I. estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- II. trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- III. beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;
- IV. pessoas com deficiência;
- V. povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;
- VI. adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- VII. públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e
- VIII. estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

a) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

b) Os beneficiários (público-alvo), citados acima, caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas, que permanecerem disponíveis, serem ocupadas por outros públicos.

c) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencialmente em relação às demais.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Princípios da comunicação visual do produto. Técnicas de merchandising visual e vitrinismo. Objetivos, funções, conceitos, elementos complementares e iluminação. “Displayagem”: objetivos, funções, conceitos técnicas, materiais, equipamentos.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Vitrinista, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e

trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II (6º a 9º) completo. O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A proposta metodológica está centrada na participação de quem aprende, valorizando as experiências, focando no indivíduo como pessoa, aproveitando-se as áreas de aprendizagem e individualizando o processo ao máximo.

A avaliação do rendimento ocorrerá por meio do acompanhamento da evolução do estudante.

O registro do rendimento compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do rendimento em todos os componentes curriculares, competindo ao docente o registro diário dos conteúdos e da frequência do estudante.

O critério e os valores da avaliação devem ser explicitados às alunas, no início dos módulos de cada disciplina.

Para efeito de obtenção de certificado, serão cumpridas as determinações do PRONATEC. A aluna será considerada aprovada, desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Serão utilizadas as menções: **SUFICIENTE** que será empregada quando houver o domínio do conhecimento das habilidades que compõem a competência, adquiridas e exercitadas em situação de aprendizagem nas tarefas específicas do curso, necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Utilizar-se-á **INSUFICIENTE** quando o domínio for insuficiente em relação ao conhecimento das habilidades que compõem a competência.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio

de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo.

11. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

A UniRV irá conceder, gratuitamente, aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor informar ao serviço pedagógico a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que a equipe promova estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pela Universidade.

12. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO CURSO

As atividades dos Cursos ofertados pelo PRONATEC terão início com a aula inaugural, momento especialmente dedicado à ambientação dos alunos.

O curso será ministrado por professores aprovados em processo seletivo, que utilizarão

diversas estratégias de ensino com o intuito de criar condições favoráveis para garantir o aprendizado das alunas. Nesse processo de mediação do conhecimento, os docentes, de acordo com o perfil da turma, conteúdo programático e objetivo a ser alcançado na aula, poderão escolher ou utilizar, simultaneamente, procedimentos como: aulas expositivas dialogadas, atividades individuais, trabalhos em equipe, estudos dirigidos, dinâmicas de grupo, estudo de casos, jogos, debates, pesquisa, seminários, exibição de vídeos, leitura compartilhada de textos, projeto interdisciplinar, visitas técnicas, dentre outros.

Também deverão ser realizadas, durante todo o curso, atividades simuladas e práticas em sala de aula e visitas técnicas, com o objetivo dos acadêmicos vivenciarem o dia a dia no mundo do trabalho e observarem a aplicação das orientações realizadas em sala de aula.

Após a conclusão da carga horária prevista, os acadêmicos participarão de solenidade de conclusão de curso em que serão entregues os certificados.

13. MATERIAL DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

A produção do material didático a ser utilizado no processo de ensino-aprendizagem será de responsabilidade do(s) professor (es) de cada disciplina, em sintonia com a ementa do curso. O material produzido deverá ter linguagem clara e atender às especificidades das beneficiárias do Programa.

14. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de formação inicial e continuada está organizada por componentes curriculares em regime modular divididos e Núcleo Fundamental (conhecimento de base científica do ensino fundamental), indispensáveis em decorrência dos requisitos do curso, Núcleo Articulador (conhecimento relacionados à educação profissional necessários à aquisição de competências, no qual são traduzidos em conteúdos com estreita articulação com o curso) e Núcleo Tecnológico (conhecimentos específicos de acordo com o eixo tecnológico

de atuação profissional).

A matriz curricular do curso FIC em Vitrinista, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com carga horária total de 160 horas. A hora/aula do curso é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e, a seguir são apresentadas as ementas.

COMPONENTES CURRICULARES		
Ordem	Componente Curricular	Carga Horária
	NÚCLEO FUNDAMENTAL	
01	Português Instrumental	20 horas
	NÚCLEO ARTICULADOR	
02	Ética, cidadania e trabalho	10 horas
03	Informática Aplicada e Navegação na Internet	20 horas
	NÚCLEO TECNOLÓGICO	
04	Integração e Orientação Profissional	20 horas
05	Técnicas e Materiais	30 horas
06	O Comércio, o Consumo e o Consumidor: características, perspectivas e Tendências	20 horas
07	Estética de Vitrine	20 horas
08	Merchandising Visual	20 horas
	TOTAL	160 horas

15. EMENTÁRIO

Disciplina: **Português instrumental.**

Carga horária: 20 horas

Ementa: A redação oficial e empresarial. Qualidades e características fundamentais de textos empresariais. O que evitar na produção de textos empresariais. Expressões de tratamento e vocativos. Abreviaturas de títulos, postos e formas de tratamento. Documentos empresariais em espécie: e-mail, aviso, bilhete, pauta de reunião, ata, atestado, declaração, circular, memorando, ofício, recibo, carta comercial, relatórios. Técnicas básicas de oratória.

Bibliografia:

GOLD, M. Redação empresarial. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MACHADO, A. R. et al. (Org.). Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MEDEIROS, J. B. Redação empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. Comunicação empresarial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade curricular: **Ética, Cidadania e Trabalho** Carga Horária: 10h

Ementa: Princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.

Relações sociedade-trabalho a partir dos diversos modos de produzir e organizar da experiência humana no tempo; Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Bibliografia complementar

BUFFA, Ester. Educação e cidadania : quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez, 1987.

DE MASI, Domenico. O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial. 10.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

HERKENHOFF, João Baptista. ABC da Cidadania. 3. ed. Vitória: Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos, 2007.

TRANSFERETTI, José. Ética e responsabilidade social. Campinas, SP: Alínea, 2006.

Disciplina: **Informática Aplicada e Navegação na Internet.** Carga horária: 20 horas

Ementa: Noções básicas de informática. Comunicação empresarial utilizando a informática. O uso do telefone, e-mail e redes sociais no ambiente de trabalho. Internet e Intranet. SIG (Sistema de Informações Gerenciais). Sistema de Informações de Estoque.

Bibliografia:

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. A introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

CORNACHIONE JUNIOR, E. B. Informática aplicada às áreas de administração, contabilidade e economia. Livro Texto. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Tutoriais, apostilas e páginas da Internet.

Disciplina: Integração e Orientação Profissional	Carga Horária: 20 horas
Ementa: Exposição e apresentação de imagens. Discussões para criar e desenvolver o desenho de acessórios. Uso de referências em publicações de moda. Trabalhos práticos em sala de aula como representação de peças do vestuário. • Empregabilidade e empreendedorismo: • - conceitos e características; • - atitudes empreendedoras; • - cenário do mercado de trabalho atual. • Comunicação e relacionamento interpessoal: • - comunicação como ferramenta de trabalho;	

- - trabalho em equipe;
- - administração de conflitos.
- Saúde e segurança no trabalho:
- - noções de segurança no trabalho.
- Qualidade na prestação de serviço:
- - necessidades e expectativas do cliente;
- - gestão do tempo;
- - influência da motivação no trabalho;
- - código de defesa do consumidor.

Bibliografia: PASSOS, Helio de Oliveira. Lojas e Vitrinas: Decoração. Rio de Janeiro: Techoprint, 1979

JOFFILY, R. O jornalismo e a produção de moda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

LEITE, Adriana & GUERRA, Lisette. Figurino: uma experiência na televisão. S. Paulo: Paz & Terra, 2002.

Disciplina: Técnicas e Materiais

Carga Horária: 30 horas

Ementa: Avaliação a partir dos trabalhos práticos e criações de coleções. Prova prática e apresentação de portfólio de acessórios de moda. Trabalho e/ou seminário em equipe, sobre a produção do design e as principais concepções estéticas dos Movimentos Artísticos do Século XX e da Moda. • Sustentabilidade.

- Elementos, ritmo, temperatura.
- Cores: cartelas e tendências.
- Iluminação: temperatura, influência e interferência.
- Composição.

Bibliografia: § Centro de Pesquisa Sociosemiótica CPS – vários artigos - Efeitos de movimento: Mídia e vitrina viva, 2003; Uma louça portuguesa, 2002; Picasso em vitrina, 2001.

§ Revista Nexos – Vitrine: entre a sedução e a tentação – artigo, ano IV, n ° 9, editora Anhembi Morumbi – 2º Semestre 2002.

Disciplina: O Comércio, o Consumo e o Consumidor: Características, Perspectivas e Tendências	Carga Horária: 20 horas
Ementa: • O comportamento do consumidor. <ul style="list-style-type: none">• Desejos e necessidades do consumidor.• Público-alvo e nicho de mercado.• Perfil do cliente.• Tipos de compra.• Ponto de venda (PDV).	
Bibliografia: ENTRE - VITRINAS – Tradução e prefácio, do livro do IFM (Institut Français de la Mode, Paris) de Françoise Scakrider, ed.Senac,SP, 2009. REVISTA DOBRAS- artigos sobre vitrinas coordenação Kathia Castilho, ed. Estação das letras e cores, São Paulo, 2007/2008/2009/2011.	

Disciplina: Estética da Vitrine	Carga Horária: 20 horas
Ementa: • Objetivos e funcionalidade da vitrina. <ul style="list-style-type: none">• Estilos de vitrinas: promocional, publicitária, comemorativa e institucional.• Características estruturais e estéticas.• Segmentos das vitrines.• Tipos de vitrines e expositores.• Mensagem da vitrine.• Calendário promocional.• Planejamento da vitrine - diagnóstico.	

Bibliografia: § Vitrina, Teu Nome é Sedução. São Paulo, Pancrom, 1990.

§ Vitrina. São Paulo, Pancrom 1985.

§ Vitrina, Arte e Técnica. São Paulo, Endograf, 2000.

§ Vitrimas em Diálogos Urbanos. São Paulo, ed. Anhembi, 2005.

§ Vitrimas Entre Vistas: Merchandising Visual. São Paulo, ed. Senac, 2004.

Disciplina: Merchandising Visual	Carga Horária: 20 horas
Ementa: • O que é merchandising visual. <ul style="list-style-type: none">• O valor da marca.• Identidade visual.• O poder da atração.• Peças e materiais promocionais.• Ponto de venda (PDV).	
Bibliografia: § Congresso de Visual Merchandising. Ed.Senac, São Paulo, Vitrimas na Mídia, 2004. § MODABRASIL – LINK PARIS – textos escritos em 2002/3/4/5/6. § Jornada do Visual Merchandising, em Vevey, na Suíça – Palestra – No Visual Merchandising, no seduction... no business, 2003. Tipologia e estética do Visual Merchandising. Ed. Estação das Letras e Cores, São Paulo, 2012.	

16. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino, entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalhos em equipe, em que os resultados dependam do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbana ou rural);
- adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas; e
- adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino. Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

17. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva de mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Entrementes, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao cursista os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do cursista por meio da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos

escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento do formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

20. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

Após conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de Qualificação Profissional em **Vitrinista** do eixo tecnológico: Produção Cultural e Design, Carga horária: **160 horas**.

21. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino e laboratório de informática.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

22. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Caderno Cedes**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

DEMETRESCO, S. Vitrine – Construções de encenações. São Paulo: Senac, 2001. LIMA, Tania. Marketing – o glamour dos negócios da moda. S.Paulo: IMMKT, 2008.